



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Fazenda*



# Resultado do Tesouro Estadual – 1º Bimestre/2017

Vitória-ES, Abril/2017



## SUMÁRIO EXECUTIVO

---

O ano de 2017 será de continuidade do ajuste fiscal nas contas públicas do Estado.

No primeiro bimestre de 2017 o resultado do Tesouro Estadual foi superavitário em R\$ 400 milhões, que pode ser justificado pelo aumento real de 2,7% da receita de caixa e a queda real de -8,1% das despesas de caixa.

A Receita Total do primeiro bimestre de 2017 apresentou crescimento real de 1,5% em relação ao exercício anterior. Somente as rendas do petróleo (royalties e participação especial) tiveram um crescimento real de 49,9%.

A Despesa Total apresentou variação real positiva de 1,5%, frente a igual período do ano anterior. Destaca-se o aumento real de 18,5% nas despesas de custeio.



# ÍNDICE

---

## **A. PODER EXECUTIVO**

- 1 – Resultado do Tesouro Estadual
- 2 – Receita Orçamentária
- 3 – Receita de Operação de Crédito
- 4 – Despesa Total
- 5 – Despesa com Pessoal e Precatórios
- 6 – Despesa com Custeio
- 7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual
- 8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Operações de Crédito e Aplicações Mínimas

## **B. SETOR PÚBLICO ESTADUAL**

- 1 – Resultado Primário
- 2 – Resultado Nominal
- 3 – Acompanhamento das Metas Fiscais

## **C. ANEXO I**

- 1 – Painel dos Resultados do Tesouro Estadual



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria da Fazenda*



## INTRODUÇÃO

---

A presente publicação apresenta o quadro das Finanças do Estado, com uma análise dos principais indicadores fiscais, das receitas e despesas, dos resultados do tesouro estadual, orçamentário, primário e nominal.

A composição e a evolução desses números, bem como os fatores que os influenciaram, podem ser conhecidas em tópicos específicos de cada item.



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Fazenda*



## **RESULTADO DO PODER EXECUTIVO**



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

*Secretaria da Fazenda*



## 1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

O resultado do Tesouro é um conceito de poupança do Poder Executivo, no qual se deduz da receita de caixa (receita total deduzida das transferências legais e constitucionais que o Estado deve realizar e das demais receitas vinculadas) os duodécimos repassados aos Demais Poderes (Poder Legislativo, Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública) e as despesas realizadas com recursos de caixa.

A apuração destes valores demonstra, ao final, o saldo da execução orçamentária com recursos de caixa e a liquidez do Tesouro.



# 1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

Tabela 1: Resultado do Tesouro Estadual

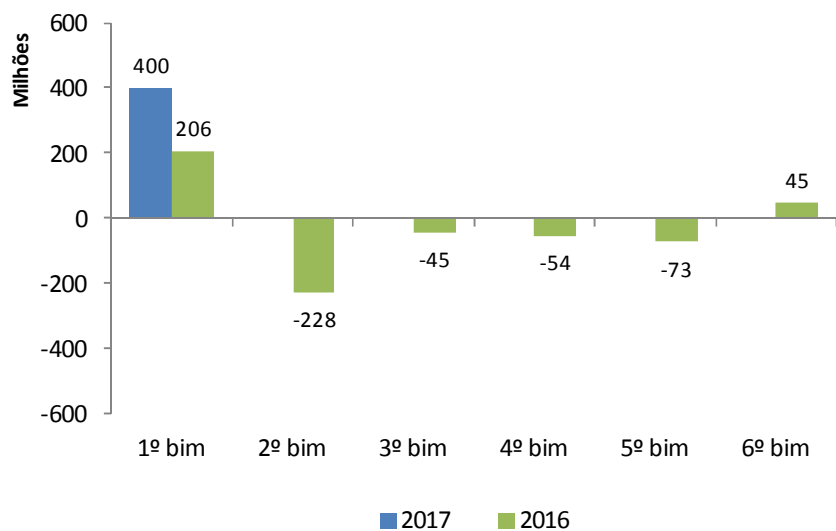
EXECUÇÃO DO TESOIRO	Até Fevereiro 2016	Até Fevereiro 2017	Variação		Variação 2017/2016
			Nominal (%)	Real (%)	
Receita de Caixa do Tesouro	1.658.001	1.783.743	7,6	2,7	125.742
Duodécimos aos Poderes	306.500	281.677	-8,1	-12,3	-24.823
Despesa Liquidada do Executivo	1.145.159	1.102.169	-3,8	-8,1	-42.990
PESSOAL	758.140	771.256	1,7	-2,9	13.116
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	169.069	187.882	11,1	6,1	18.814
FINANCIAMENTO FUNDAP	79.700	73.777	-7,4	-11,6	-5.923
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	82.632	54.836	-33,6	-36,7	-27.796
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	39.907	0	-100,0	-100,0	-39.907
PAGAMENTO DO PASEP	11.771	13.205	12,2	7,1	1.433
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA <sup>1</sup>	3.940	1.213	-69,2	-70,6	-2.727
<b>Resultado do Tesouro</b>	<b>206.343</b>	<b>399.898</b>			<b>193.555</b>

Fonte: GECOG/SEFAZ



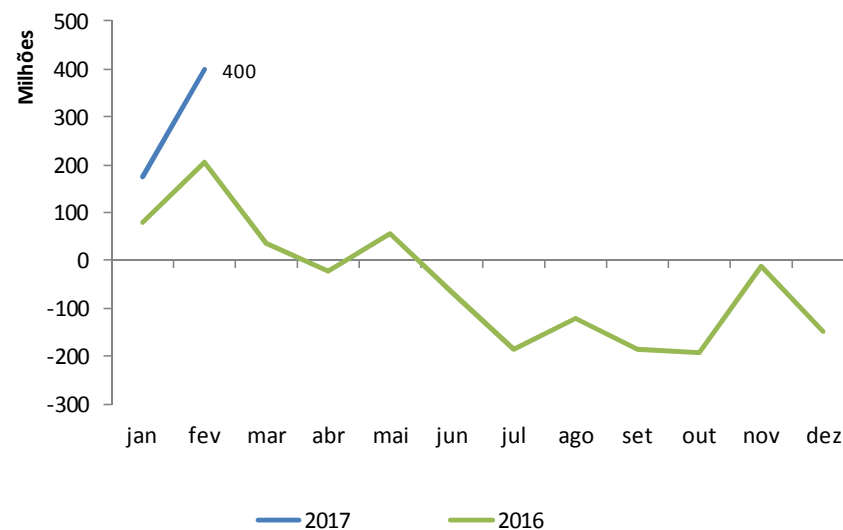
# 1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

Gráfico 1 – Resultado do Tesouro Estadual – Poder Executivo - Bimestral



Fonte: GECOG/SEFAZ  
Elaboração: SEFAZ

Gráfico 2 – Resultado do Tesouro Estadual – Poder Executivo - Acumulado



Fonte: GECOG/SEFAZ  
Elaboração: SEFAZ





## 2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita Total realizada no primeiro bimestre de 2017 apresentou um crescimento de **6,4%** em relação ao mesmo período de 2016. Descontada a inflação do período, verifica-se crescimento real de **1,5%**.

Tabela 2: Evolução da Receita Total

ESPECIFICAÇÃO	Até Fevereiro 2016	Até Fevereiro 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil Variação 2017/2016
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>2.349.210</b>	<b>2.498.797</b>	<b>6,4</b>	<b>1,5</b>	<b>149.587</b>
Receitas de impostos e taxas	1.781.228	1.744.832	-2,0	-6,5	-36.397
ICMS - Inclusive FUNDAP	1.556.279	1.510.160	-3,0	-7,4	-46.119
Taxas	71.482	75.936	6,2	1,4	4.455
Recuperação da dívida ativa	26.172	25.095	-4,1	-8,5	-1.077
IPVA	36.144	28.389	-21,5	-25,0	-7.756
IRRF	79.788	95.266	19,4	14,0	15.478
ITCMD	11.363	9.985	-12,1	-16,1	-1.378
Receitas de Transferências	744.768	878.616	18,0	12,6	133.847
Royalties e Participações Especiais	198.055	310.977	57,0	49,9	112.922
FPE	229.459	251.786	9,7	4,7	22.328
Educação - FNDE e FUNDEB	149.589	153.182	2,4	-2,3	3.593
Saúde - SUS	94.357	99.012	4,9	0,2	4.655
Cota-parte do IPI	49.852	35.724	-28,3	-31,6	-14.128
FEX e Lei Kandir	10.392	10.392	0,0	-4,5	0
Outras transferências	13.064	17.543	34,3	28,2	4.479
Outras Receitas (voluntárias e outras)	109.043	121.198	11,1	6,1	12.155
Receitas de Operações de Crédito	29.930	15.313	-48,8	-51,2	-14.616
Receitas Transferidas	-739.094	-719.854	-2,6	-7,0	19.240
Aporte de Recursos para formação do Fundeb	-299.073	-293.179	-2,0	-6,4	5.894
Repasso Constitucional aos Municípios	-440.021	-426.675	-3,0	-7,4	13.346
Receitas do Instituto de Previdência	423.334	458.693	8,4	3,4	35.358

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



## 2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita do Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços – ICMS (sem FUNDAP) realizada no primeiro bimestre de 2017 apresentou queda nominal de **-1,6%** em relação ao mesmo período de 2016.

Tabela 3: Evolução da Receita I

ESPECIFICAÇÃO	Até Fevereiro 2016	Até Fevereiro 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil Variação 2017/2016
ICMS (SEM FUNDAP)	1.449.408	1.426.153	-1,6	-6,1	-23.255
Substituição Tributária	443.125	411.298	-7,2	-11,4	-31.827
Energia Elétrica	214.933	178.922	-16,8	-20,5	-36.011
Diversos	87.753	18.501	-78,9	-79,9	-69.252
Comércio Exterior	41.541	100.884	142,9	131,8	59.343
Comunicação	93.486	306.964	228,4	213,4	213.478
Comércio	299.399	49.291	-83,5	-84,3	-250.108
Simplex Nacional	55.079	64.161	16,5	11,2	9.082
Transportes	49.586	197.822	298,9	280,8	148.236
Indústria	164.506	98.310	-40,2	-43,0	-66.196

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



## 2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

Nos primeiros dois meses de 2017 a Receita de Caixa apresentou crescimento nominal de **7,6%** em relação ao mesmo período de 2016. Se considerada a inflação do período, temos uma variação real de **2,7%**.

*DEFINIÇÃO: Receita de Caixa é constituída pela Receita Total do Estado, excluída as transferências constitucionais e legais aos municípios e as vinculadas a programas específicos.*



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**

Secretaria da Fazenda



Tabela 4: Receita de Caixa do Tesouro

ESPECIFICAÇÃO	R\$ Mil		Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	Variação 2017/2016
	Até Fevereiro 2016	Até Fevereiro 2017			
Receita Total	2.349.210	2.498.797	6,4	1,5	149.587
Receita Vinculada	691.209	715.054	3,4	-1,3	23.845
Receita de Caixa do Tesouro	1.658.001	1.783.743	7,6	2,7	125.742
ICMS NORMAL	1.081.343	1.065.772	-1,4	-5,9	-15.572
ITCMD	11.363	9.985	-12,1	-16,1	-1.378
IPVA	18.075	14.194	-21,5	-25,0	-3.881
Outras Receitas ( Taxas, Contribuição,...)	103.953	132.084	27,1	21,3	28.131
ICMS FUNDAP	80.153	63.006	-21,4	-25,0	-17.147
Cota-Parte IPI	37.389	26.793	-28,3	-31,6	-10.596
FUNDEB	134.038	128.099	-4,4	-8,8	-5.939
IRRF	79.788	95.266	19,4	14,0	15.478
Cota-Parte FPE	229.459	251.786	9,7	4,7	22.328
Receita Transferida ao FUNDEB	-299.073	-293.179	-2,0	-6,4	5.894
Royalties e Participação Especial	181.513	289.938	59,7	52,5	108.424

ESPECIFICAÇÃO	R\$ Mil		Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	Variação 2017/2016
	Até Fevereiro 2016	Até Fevereiro 2017			
Receita de Caixa sem Rendas do Petróleo	1.476.488	1.493.806	1,2	-3,4	17.318
Receita de Caixa do Tesouro sem FUNDAP	1.578.301	1.709.966	8,3	3,4	131.665

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



## 2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita de Caixa realizada no primeiro bimestre de 2017 representou 17,7% do previsto para todo o exercício no Decreto de Programação Financeira.

Tabela 5: Receita Prevista x Receita Realizada R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	Programação Financeira	Até Fevereiro 2017	% Realizado	Últimos 12 meses
Receita Corrente Líquida	11.718.791	2.089.865	17,8	12.031.337
Receita de Caixa do Tesouro	10.101.735	1.783.743	17,7	10.229.850
Receita Vinculada	5.711.532	715.054	12,5	4.717.567
Receita Total	16.192.128	2.498.797	15,4	14.947.417

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Nota:

\*Decreto nº 4059-R de 26 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira para o exercício de 2017.



## 3 – Receita de Operação de Crédito (PODER EXECUTIVO)

Tabela 6: Receita de Operação de Crédito

R\$ Mil

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Até Fevereiro 2016	Até Fevereiro 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)
Operações de Crédito Internas	18.000	0	-100,0	-95,5
BNDES - BRT GV	0	0	-	-
BNDES - PROPAE	18.000	0	-100,0	-95,5
CEF - Manejo de Águas Pluviais RMGV	0	0	-	-
BB - Financiamento do Setor Público	0	0	-	-
Operações de Crédito Externas	11.930	15.313	28,4	27,1
BID - PROFAZ	0	6.549	-	-
BID - PRES III	9.764	8.764	-10,2	-9,8
BIRD - GESTÃO INTEGRADA DE ÁGUAS E PAISAGENS	2.166	0	-100,0	-
<b>TOTAL*</b>	<b>29.930</b>	<b>15.313</b>	<b>-48,8</b>	<b>-46,6</b>

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ

\*Estão apresentadas apenas as operações em execução em 2017

Dentre as receitas de Operações de Crédito, destacam-se as destinadas à melhoria da infraestrutura viária do Estado, com projetos específicos para a Região Metropolitana, como o BRT com o BNDES e o Programa Rodoviário III, com o BID, que se propõem a investimentos nas rodovias do Espírito Santo.



## 4 – Despesa Total (PODER EXECUTIVO)

A Despesa Total do Estado apresentou um crescimento real de **1,5%** nos primeiros dois meses de 2017, comparada ao mesmo período do exercício anterior.

Tabela 7: Despesa Liquidada - Poder Executivo / Todas as Fontes

ESPECIFICAÇÃO	Até Fevereiro 2016	Até Fevereiro 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil Variação 2016/2015
PESSOAL	1.148.066	1.191.298	3,8	-0,9	43.232
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	207.697	257.745	24,1	18,5	50.048
FINANCIAMENTO FUNDAP	79.700	73.777	-7,4	-11,6	-5.923
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	83.405	55.657	-33,3	-36,3	-27.748
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	39.907	0	-100,0	-100,0	-39.907
PAGAMENTO DO PASEP	16.212	17.992	11,0	5,9	1.780
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	6.941	84.940	1.123,8	1.068,2	77.999
<b>Total</b>	<b>1.581.927</b>	<b>1.681.408</b>	<b>6,3</b>	<b>1,5</b>	<b>99.481</b>

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ

Nota:

O Aporte destinado a Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS está incluído nas Despesas com Pessoal.



## 4 – Despesa Total (PODER EXECUTIVO)

A Despesa com Recursos de Caixa apresentou uma queda real de **-8,1%** no primeiro bimestre de 2017, comparada ao mesmo período de 2016.

Tabela 8: Despesa Liquidada - Poder Executivo / Recursos de Caixa

ESPECIFICAÇÃO	Até Fevereiro 2016	Até Fevereiro 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil Variação 2017/2016
PESSOAL	758.140	771.256	1,7	-2,9	13.116
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	169.069	187.882	11,1	6,1	18.814
FINANCIAMENTO FUNDAP	79.700	73.777	-7,4	-11,6	-5.923
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	82.632	54.836	-33,6	-36,7	-27.796
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	39.907	0	-100,0	-100,0	-39.907
PAGAMENTO DO PASEP	11.771	13.205	12,2	7,1	1.433
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	3.940	1.213	-69,2	-70,6	-2.727
<b>Total</b>	<b>1.145.159</b>	<b>1.102.169</b>	<b>-3,8</b>	<b>-8,1</b>	<b>-42.990</b>

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ

Nota:

O Aporte destinado a Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS está incluído nas Despesas com Pessoal.





## 5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

As tabelas 9 e 9.1 apresentam as principais despesas com pessoal por fonte (recursos de caixa e todas as fontes, respectivamente).

Tabela 9: Despesa Liquidada com Pessoal e Encargos - Recurso de Caixa - Poder Executivo

ESPECIFICAÇÃO	Até Fevereiro 2016	Até Fevereiro 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil
					Variação 2017/2016
Ativos - Vencimentos e Salários	354.329	333.742	-5,8	-10,1	-20.586
Efetivos	325.686	315.002	-3,3	-7,7	-10.684
Comissionados	28.643	18.740	-34,6	-37,5	-9.902
Designação Temporária	37.344	60.205	61,2	53,9	22.860
Contribuição Patronal/Aporte	319.159	329.950	3,4	-1,3	10.791
Outras Despesas de Pessoal	47.309	47.360	0,1	-4,4	51
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>758.140</b>	<b>771.256</b>	<b>1,7</b>	<b>-2,9</b>	<b>13.116</b>
Precatórios	39.907	0	-100,0	-100,0	-39.907
<b>Total da Despesa de Pessoal e Precatórios</b>	<b>798.047</b>	<b>771.256</b>	<b>-3,4</b>	<b>-7,7</b>	<b>-26.791</b>

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



## 5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

Tabela 9.1: Despesa Liquidada com Pessoal e Encargos - Todas as Fontes - Poder Executivo

ESPECIFICAÇÃO	Até Fevereiro 2016	Até Fevereiro 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil
					Variação 2017/2016
Ativos - Vencimentos e Salários	361.581	341.240	-5,6	-9,9	-20.342
Efetivos	331.212	320.538	-3,2	-7,6	-10.674
Comissionados	30.369	20.702	-31,8	-34,9	-9.667
Designação Temporária	37.366	60.239	61,2	53,9	22.873
Contribuição Patronal/Aporte	323.786	334.719	3,4	-1,3	10.933
Outras Despesas de Pessoal	425.333	455.101	7,0	2,1	29.768
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>1.148.066</b>	<b>1.191.298</b>	<b>3,8</b>	<b>-0,9</b>	<b>43.232</b>
Precatórios	39.907	0	-100,0	-100,0	-39.907
<b>Total da Despesa de Pessoal e Precatórios</b>	<b>1.187.973</b>	<b>1.191.298</b>	<b>0,3</b>	<b>-4,3</b>	<b>3.325</b>

Fonte: SIGEFES

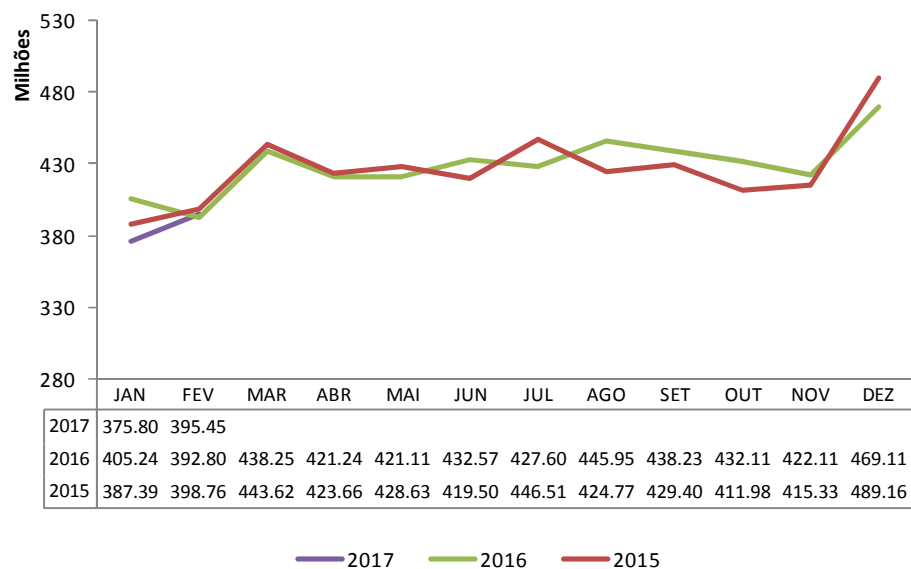
Elaboração: SEFAZ



## 5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

O baixo valor da despesa com pessoal, característico do início do exercício, é decorrente, principalmente, do encerramento de contratos de designação temporária do Magistério, da Saúde e Segurança Pública.

Gráfico 3 – Despesa com Pessoal e Encargos – Recurso de Caixa – Poder Executivo



	R\$ milhões
Janeiro a Fevereiro 2017	771
Janeiro a Fevereiro 2016	798
Janeiro a Fevereiro 2015	786

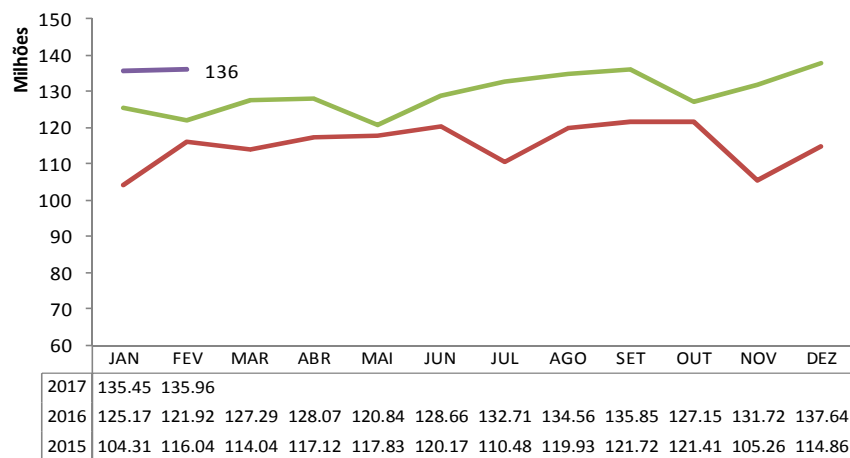
Fonte: SIGEFES  
Elaboração: SEFAZ



## 5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

Os gráficos abaixo apresentam os valores aplicados na Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS, conhecido como Aporte, tanto no Poder Executivo como para os outros Poderes.

Gráfico 4 – Aporte para cobertura do Déficit Financeiro do RPPS – Poder Executivo

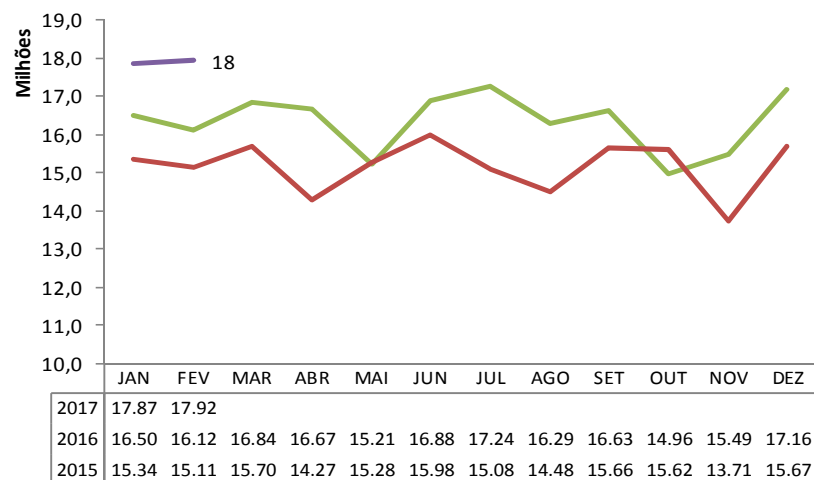


Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ

— 2017 — 2016 — 2015

Gráfico 5 – Aporte para cobertura do Déficit Financeiro do RPPS – Outros Poderes



Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ

— 2017 — 2016 — 2015

Aporte são despesas orçamentárias destinadas à cobertura do déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, utilizado para pagamento de benefícios previdenciários dos segurados vinculados ao Plano Financeiro.

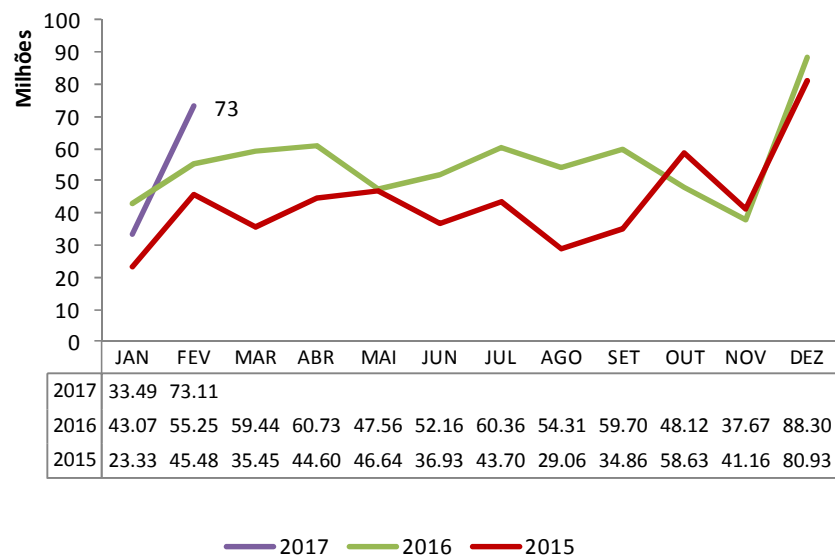


## 5 – Despesa com Pessoal e Precatórios(PODER EXECUTIVO)

O Fluxo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário que, criado em 2004, se encontra no seu período de acumulação, com mais contribuições recebidas do que benefícios a serem pagos e apresentou crescimento de 8% no bimestre de 2017.

Gráfico 6 – Fluxo Fundo Previdenciário

	R\$ milhões
<b>Fevereiro 2017</b>	<b>107</b>
<b>Fevereiro 2016</b>	<b>98</b>
<b>Fevereiro 2015</b>	<b>69</b>



Fonte: GECOG/SEFAZ  
Elaboração: SEFAZ



## 6 – Despesa com Custeio (PODER EXECUTIVO)

A tabela 10 apresenta a evolução das despesas de Custeio do Poder Executivo com recursos de Caixa.

R\$ milhões	
<b>Janeiro a Fevereiro 2017</b>	<b>201</b>
<b>Janeiro a Fevereiro 2016</b>	<b>181</b>
<b>Janeiro a Fevereiro 2015</b>	<b>144</b>

Tabela 10: Outras Despesas Correntes - Recurso de Caixa - Poder Executivo

CUSTEIO	Até Fevereiro	Até Fevereiro	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil
	2016	2017			Variação 2017/2016
Auxílio a Pessoa Física	2.585	82	-96,8	-97,0	-2.503
Auxílio Financeiro a Estudantes e Pesquisadores	2.244	3.467	54,5	47,5	1.223
Concessão Faça-Fácil	1.659	1.659	0,0	-4,5	1
Despesa com Alimentação (Escolar, Prisional, Hospitalar e Outr	5.253	8.032	52,9	45,9	2.779
Despesa com Assistência Social	395	5.084	1.186,5	1.128,0	4.689
Despesa de Exercício Anterior	665	621	-6,5	-10,8	-43
Despesas com a Frota	4.008	3.328	-17,0	-20,7	-680
Despesas com viagens (diárias, passagens e outros)	1.050	1.952	85,9	77,5	902
Energia Elétrica	3.927	3.001	-23,6	-27,1	-926
Estagiários	3.752	2.338	-37,7	-40,5	-1.414
Festividades e Homenagens	129	452	249,5	233,6	323
Locação de máquinas e equipamentos	323	567	75,7	67,7	244
Locação, Aquisição e reforma de imóveis	2.103	2.616	24,4	18,8	514
Material de Consumo	331	182	-45,1	-47,6	-149
Material Hospitalar, Farmacológico e Afins	3.049	2.378	-22,0	-25,6	-671
Outras despesas de custeio	16.635	12.303	-26,0	-29,4	-4.332
Patrocínios, Convênios e Termos de Coop. Técnica	5.321	3.817	-28,3	-31,5	-1.504
Publicidade (Institucional e Outros)	607	716	18,1	12,7	110
Seleção e Treinamento	315	0	-100,0	-100,0	-315
Serviço de Apoio Administrativo	2.399	3.314	38,2	31,9	916
Serviço de Consultoria	251	0	-100,0	-100,0	-251
Serviço de TI e Impressão	1.860	870	-53,2	-55,3	-989
Serviços e Materiais de Limpeza e Conservação	9.100	9.268	1,8	-2,8	168
Serviços Médicos e Hospitalares	81.024	98.814	22,0	16,4	17.790
Subvenção Econômica (Transcol Social, Mão na Roda)	11.116	12.047	8,4	3,5	931
Telefonia	1.159	1.492	28,7	22,8	332
Transporte Escolar	0	1.191	-	-	1.191
Vigilância	7.809	8.291	6,2	1,3	482
<b>Total</b>	<b>169.069</b>	<b>187.882</b>	<b>11,1</b>	<b>6,1</b>	<b>18.814</b>
Obrigações Tributárias e Contributivas (PASEP)	11.771	13.205	12,2	7,1	1.433
<b>Total Geral</b>	<b>180.840</b>	<b>201.087</b>	<b>11,2</b>	<b>6,1</b>	<b>20.247</b>

Fonte: SIGEFES  
Elaboração: SEFAZ



## 7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual (PODER EXECUTIVO)

A Dívida Pública Contratual do Estado é composta por contratos de operações de crédito internas e externas, parcelamento de dívidas previdenciárias e de refinanciamentos de dívidas com a União, que representam, particularmente, o principal componente da dívida.

Tabela 11: Serviço da Dívida

DISCRIMINAÇÃO DA DÍVIDA	R\$ Mil			
	Até Fevereiro 2016	Até Fevereiro 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)
Parcelamento de Dívidas da Administração Indireta	1.081	880	-18,6	-22,3
PRODEST/CEASA	1.081	880	-18,6	-22,3
Dívida Contratual Interna - Administração Direta	64.449	43.693	-32,2	-35,3
CEF	8.864	10.537	18,9	13,5
BNDES	14.175	13.695	-3,4	-7,8
União - Refinanciamento	27.465	4.419	-83,9	-84,6
Lei 9496	24.348	1.303	-94,6	-94,9
Refinanciamento	11.366	608	-94,6	-94,9
Saneamento	12.982	695	-94,6	-94,9
Cohab	3.118	3.116	-0,0	-4,6
Baneses	9.118	9.717	6,6	1,7
Parcelamentos: INSS e PASEP	4.827	5.324	10,3	5,3
Dívida Contratual Externa - Administração Direta	15.447	11.084	-28,2	-31,5
BID	13.253	10.775	-18,7	-22,4
BIRD	2.194	309	-85,9	-86,5
Dívida Pública Contratual	80.976	55.657	-31,3	-34,4

Fonte: SUDIP/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Valores Pagos



## 7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual (PODER EXECUTIVO)

Nota Explicativa: A diminuição nominal de 31,3% nos gastos com juros e encargos da dívida contratual até fevereiro de 2017, na comparação com o mesmo período de 2016, decorreu em virtude dos benefícios concedidos pela Lei Complementar nº 156 de 2016, e a redução nos gastos dos contratos de dívida externa que ocorreu devido a queda de 22% na taxa cambial do dólar norte-americano (a cotação PTAX venda da moeda em 29/02/2016 era de R\$ 3,9796 e, já em 28/02/2017 era de R\$ 3,0993).

Tabela 12: Despesa com Serviço da Dívida

DÍVIDA PÚBLICA CONTRATUAL	R\$ Mil			
	Até Fevereiro 2016	Até Fevereiro 2017	Varição Nominal (%)	Varição Real (%)
Valor Liquidado em serviço da Dívida Pública	80.976	55.657	-31,3	-34,4
Principal	49.746	38.826	-22,0	-25,5
Juros e Encargos	31.230	16.831	-46,1	-48,6
Dívida Contratual Interna - Administração Direta	64.449	43.693	-32,2	-35,3
Principal	37.420	28.835	-22,9	-26,4
Juros e Encargos	27.029	14.858	-45,0	-47,5
Dívida Contratual Externa - Administração Direta	15.447	11.084	-28,2	-31,5
Principal	11.563	9.378	-18,9	-22,6
Juros e Encargos	3.884	1.706	-56,1	-58,1
Administração Indireta	1.081	880	-18,6	-22,3
Principal	764	613	-19,7	-23,4
Juros e Encargos	317	267	-15,8	-19,6

Fonte: SUDIP/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Valores Pagos





## 8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Op. de Crédito e Aplicações Mínimas (PODER EXECUTIVO)

Tabela 13: Limites de Gasto com Pessoal e Encargos

Últimos 12 meses	RCL (R\$ Mil)	Despesa de Pessoal (R\$ Mil)	% Despesa de Pessoal/RCL
LRF	12.031.337	5.154.954	42,8%
TCCES	12.031.337	5.354.170	44,5%
Limite Máximo da RCL %		49,0	
Limite Prudencial da RCL %		46,5	
Limite de Alerta %		44,1	

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



## 8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Op. de Crédito e Aplicações Mínimas (PODER EXECUTIVO)

Tabela 14: Aplicação Mínima em Saúde e Educação

PERÍODO	Até Fevereiro	Até Fevereiro
	2016	2017
	%	%
Aplicação em Saúde (Mínimo 12%)	13,6	14,1
Aplicação em Educação (Mínimo 25%)	21,6	23,2

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Tabela 15: Limites sobre a Receita

R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	Até Fevereiro/2017		
	Valores	% Efetivo Limites	Teto
Receita Corrente Líquida:	12.031.337		
Saldo Devedor da Dívida Consolidada Líquida (até 200%)	2.341.270	19,5%	24.062.674
Operação de Crédito no Exercício (até 16%)	8.764	0,1%	1.925.014

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Fazenda*



# RESULTADO DO SETOR PÚBLICO ESTADUAL



## RESULTADO DO SETOR PÚBLICO ESTADUAL

O Resultado do Setor Público Estadual possui um conceito mais abrangente de informações pois inclui dados não somente do Poder Executivo, como também dos outros Poderes, suas receitas e despesas, receitas de operação de crédito, receitas próprias das autarquias, fundos, entre outras informações.

Nesta seção serão apresentados os dados dos Resultados Primário e Nominal e um acompanhamento das Metas fixadas para o exercício de 2017.



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria da Fazenda*



## 1 – Resultado Primário (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Resultado Primário é definido pela diferença entre receitas e despesas do Governo, excluindo-se da conta as receitas e despesas financeiras.

É uma indicação de quanto o Estado economizou ao longo de um período com vistas ao pagamento dos encargos financeiros.



## 1 – Resultado Primário (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Resultado Primário		R\$ Mil		
DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	Até Fevereiro 2016	Até Fevereiro 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)
RECEITA TOTAL	2.349.210	2.498.797	6,4	1,5
DEDUÇÕES	157.236	160.859	2,3	-2,3
Aplicações Financeiras	126.846	143.172	12,9	7,7
Operações de Crédito	29.930	15.313	-48,8	-51,2
Alienação de Bens	460	2.374	416,0	392,6
RECEITA PRIMÁRIA (1)	2.191.974	2.337.938	6,7	1,8
DESPESA TOTAL	1.851.414	1.874.959	1,3	-3,3
DEDUÇÕES	83.405	55.657	-33,3	-36,3
Juros e Encargos da Dívida	31.312	16.831	-46,2	-48,7
Amortização da Dívida	52.093	38.826	-25,5	-28,9
DESPESA PRIMÁRIA (2)	1.768.009	1.819.302	2,9	-1,8
RESULTADO PRIMÁRIO (1 - 2)	423.965	518.636		

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Se Positivo

**SUPERÁVIT PRIMÁRIO**

Poupança antes de pagar  
as Obrigações Financeiras

Se Negativo

**DÉFICIT PRIMÁRIO**

Obrigações Financeiras a  
descoberto



## 2 – Resultado Nominal (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Corresponde a variação total da dívida fiscal líquida de um determinado período. No primeiro bimestre de 2017, houve uma redução na dívida fiscal líquida de R\$ 794 milhões.

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	R\$ Mil	
	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 28/02/2017
DÍVIDA CONSOLIDADA	6.809.780	6.746.341
DEDUÇÕES	3.671.199	4.405.035
Disponibilidade de Caixa Bruta	2.618.327	3.093.865
Demais Haveres Financeiros	1.329.936	1.397.932
(-) Restos a Pagar Processados (exceto precatórios)	277.064	86.762
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	3.138.581	2.341.306
PASSIVOS RECONHECIDOS	637.446	634.164
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	2.501.136	1.707.142
RESULTADO NOMINAL NO PERÍODO	-289.880	-793.993

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

**SE POSITIVO**

Dívida Fiscal Líquida  
aumentou

**SE NEGATIVO**

Dívida Fiscal Líquida  
diminuiu



## 3 – Acompanhamento das Metas Fiscais (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Quadro de Acompanhamento de Metas Fiscais R\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	Até Fevereiro 2016	Até Fevereiro 2017	Meta LDO 2017
RESULTADO PRIMÁRIO	423.965	518.636	-807.289
RESULTADO NOMINAL	-525.947	-793.993	815.909

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ





**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Fazenda*



## **ANEXO I**

# **PAINEL DOS RESULTADOS DO TESOUREO ESTADUAL**



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Fazenda*



## **ANEXO I**



## 1 – Painel dos Resultados do Tesouro Estadual

O Painel dos Resultados do Tesouro Estadual apresenta de forma sintética um panorama geral e abrangente das Finanças do Estado, abordando a evolução das Receitas e o comportamento das Despesas. Demonstra, ainda, os principais indicadores de Resultados do Tesouro, as Despesas de Pessoal como proporção da Receita Corrente Líquida e os mínimos constitucionais de aplicação em Saúde e Educação.



# GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria da Fazenda



Em R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	REPROGRAMADO 2017	REALIZADO 2017	REALIZADO - ATÉ FEV 2016	2017/2016 %	
		ACUMULADO		NOMINAL	REAL
<b>1. RECEITA TOTAL</b>	<b>16.192.128</b>	<b>2.498.797</b>	<b>2.349.210</b>	<b>6,4%</b>	<b>6,4%</b>
<b>1.1 RECEITAS DE IMPOSTOS E TAXAS</b>	<b>10.746.025</b>	<b>1.744.832</b>	<b>1.781.228</b>	<b>-2,0%</b>	<b>-2,0%</b>
ICMS - Exceto FUNDAP	8.091.500	1.426.153	1.449.408	-1,6%	-1,6%
ICMS FUNDAP	542.649	84.007	106.871	-21,4%	-21,4%
TAXAS	589.745	75.936	71.482	6,2%	6,2%
IRRF	593.034	95.266	79.788	19,4%	19,4%
IPVA	473.068	28.389	36.144	-21,5%	-21,5%
DÍVIDA ATIVA, JUROS, MULTAS E CORREÇÃO MONETÁRIA	392.689	25.095	26.172	-4,1%	-4,1%
ITCD	63.339	9.985	11.363	-12,1%	-12,1%
<b>1.2 RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>4.880.811</b>	<b>878.616</b>	<b>744.768</b>	<b>18,0%</b>	<b>18,0%</b>
COTA-PARTE ROYALTIES E PART. ESPECIAL	1.267.092	310.977	198.055	57,0%	57,0%
COTA-PARTE DO FPE	1.295.566	251.786	229.459	9,7%	9,7%
RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO - FNDE / FUNDEB	979.040	153.182	149.589	2,4%	2,4%
RECURSOS PARA A SAÚDE - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	575.271	99.012	94.357	4,9%	4,9%
COTA-PARTE DO IPI	297.854	35.724	49.852	-28,3%	-28,3%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	321.506	17.543	13.064	34,3%	34,3%
AUXÍLIO FINANCEIRO - FEX E LEI KANDIR	144.482	10.392	10.392	0,0%	0,0%
<b>1.3 RECEITAS DO INST. DE PREVIDÊNCIA JERÔNIMO MONTEIRO</b>	<b>3.220.300</b>	<b>458.693</b>	<b>423.334</b>	<b>8,4%</b>	<b>8,4%</b>
RECEITA PARA COBERTURA DO DÉFICIT PREVIDENCIÁRIO	2.046.565	274.651	250.084	9,8%	9,8%
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - EMPREGADOR	567.488	60.454	64.022	-5,6%	-5,6%
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - EMPREGADO	370.406	41.857	44.531	-6,0%	-6,0%
REMUNERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA (IPAJM)	235.841	81.731	64.698	26,3%	26,3%
<b>1.4 OUTRAS RECEITAS (VOLUNTÁRIAS E OUTRAS)</b>	<b>545.740</b>	<b>121.198</b>	<b>109.043</b>	<b>11,1%</b>	<b>11,1%</b>
<b>1.5 RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>1.144.809</b>	<b>15.313</b>	<b>29.930</b>	<b>-48,8%</b>	<b>-48,8%</b>
<b>1.6 (-) RECEITAS TRANSFERIDAS</b>	<b>4.345.557</b>	<b>719.854</b>	<b>739.094</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-2,6%</b>
REPASSE CONSTITUCIONAL AOS MUNICÍPIOS	2.629.748	426.675	440.021	-3,0%	-3,0%
APORTE DE RECURSOS PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB	1.715.809	293.179	299.073	-2,0%	-2,0%
<b>1.A - RECEITAS VINCULADAS</b>	<b>5.711.532</b>	<b>715.054</b>	<b>691.209</b>	<b>3,4%</b>	<b>3,4%</b>
<b>1. B - RECEITA DE CAIXA DO TESOURO ESTADUAL</b>	<b>10.480.596</b>	<b>1.783.743</b>	<b>1.658.001</b>	<b>7,6%</b>	<b>7,6%</b>

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**

Secretaria da Fazenda



Em R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	REPROGRAMADO 2017	REALIZADO 2017	REALIZADO - ATÉ FEV 2016	2017/2016 %	
		ACUMULADO		NOMINAL	REAL
<b>2. DESPESA DE CAIXA</b>	<b>5.982.187</b>	<b>1.383.846</b>	<b>1.451.658</b>	<b>-4,7%</b>	<b>-4,7%</b>
<b>2.1 DESPESA DE CAIXA - REPASSE DE DUODÉCIMOS AOS PODERES</b>	<b>1.690.062</b>	<b>281.677</b>	<b>306.500</b>	<b>-8,1%</b>	<b>-8,1%</b>
<b>2.2 DESPESA DE CAIXA - PODER EXECUTIVO*</b>	<b>4.292.125</b>	<b>1.102.169</b>	<b>1.145.159</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-3,8%</b>
PESSOAL (exceto Precatórios e Aporte)	3.538.102	499.836	511.039	-2,2%	-2,2%
APORTE PREVIDENCIÁRIO		271.420	247.102	9,8%	9,8%
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercício Atual		187.261	168.404	11,2%	11,2%
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercícios Anteriores	3.629	621	665	-6,5%	-6,5%
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA (Exceto FUNDAP)		1.213	3.940	-69,2%	-69,2%
FINANCIAMENTO FUNDAP		73.777	79.700	-7,4%	-7,4%
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	663.450	54.836	82.632	-33,6%	-33,6%
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	0	0	39.907	-100,0%	-100,0%
PAGAMENTO DO PASEP	86.944	13.205	11.771	12,2%	12,2%
<b>2.3 RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>		<b>0</b>	<b>0</b>		
<b>3. RESULTADOS</b>					
<b>3.1 PODER EXECUTIVO</b>					
RESULTADO DO TESOIRO ESTADUAL	<b>4.498.409</b>	<b>399.898</b>	<b>206.343</b>	<b>93,80%</b>	<b>93,8%</b>
<b>3.2 SETOR PÚBLICO ESTADUAL</b>					
RESULTADO PRIMÁRIO (Meta LDO 2017: R\$ - 807.289 mil)		<b>518.636</b>	<b>423.965</b>	<b>22,3%</b>	<b>22,3%</b>
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO TOTAL		<b>623.838</b>	<b>497.796</b>	<b>25,3%</b>	<b>25,3%</b>
RESULTADO NOMINAL (Meta LDO 2017: R\$ 815.909 mil)		<b>-793.993</b>	<b>-525.947</b>	<b>-51,0%</b>	<b>-51,0%</b>
<b>4. INDICADORES</b>					
INVESTIMENTO/INV FINANCEIRA exceto financ fundap (Rec de Todas as Fontes)		11.430	8.008	43%	43%
DESPESA LÍQUIDA DE PESSOAL (Conceito LRF - 12 meses)		5.154.954	5.192.604	-0,7%	-0,7%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (Conceito LRF - 12 meses)		12.031.337	11.859.378	1,4%	1,4%
RELAÇÃO DESPESA DE PESSOAL/ RCL		42,85	43,79		
RELAÇÃO DESPESA DE PESSOAL/ RCL - Método TCEES		44,50	45,34		
APLICAÇÃO EM SAÚDE (Mínimo 12%)		14,05	13,6		
APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO (Mínimo 25%)		23,19	21,6		

Fonte: GECOG/SEFAZ  
Elaboração: SEFAZ



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**

*Secretaria da Fazenda*



**SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA**

Bruno Funchal

**SUBSECRETÁRIO DO TESOURO ESTADUAL**

Gustavo Lisboa Cruz

**GERENTE DE CONTABILIDADE GERAL DO ESTADO**

Bruno Pires Dias

**GERENTE GERAL DE FINANÇAS DO ESTADO**

Daniel Correa

**GERENTE DE POLÍTICA FISCAL E DA DÍVIDA PÚBLICA DO ESTADO**

Marco Antonio Rocha Lima Guilherme

**SUBGERENTE DE POLÍTICA FISCAL**

Ighor David Dias

**SUBGERENTE DE INFORMAÇÕES FISCAIS E CONTABILIDADE DE CUSTO**

Alan Johanson

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

**Assessoria Técnica Fazendária**

Marcos Antonio Bragatto

Pedro de Oliveira

**Subgerência de Política Fiscal**

Amílcar José Carvalho

Eliziane Bortolotti Lorenzon

Rudisom Rodrigues de Paula

**RESULTADO DO TESOURO ESTADUAL** é uma publicação periódica da Subsecretaria do Tesouro Estadual, elaborada pela Assessoria Técnica Fazendária e pela Gerência de Política Fiscal e da Dívida Pública do Estado. Para garantir a atualidade da divulgação deste relatório, informamos que os dados estão sujeitos a revisão.